

Dissertações Defendidas no Ano de 1999

GOMES, Márcia Neves. *O amor na poética de Carlos Drummond de Andrade*. Santa Maria: UFSM/ PPGL, 1999. 172p. Dissertação.

Orientação: Robson Pereira Gonçalves.

Primeiro argüidor: Nelci Müller.

Segundo argüidor: Orlando Fonseca.

Defesa: 20 de dezembro de 1999.

Resumo:

Essa dissertação, *O amor na poética de Carlos Drummond de Andrade*, compreende leitura de sua poesia, no que foi abordado o sujeito do inconsciente, desde seu primeiro livro (*Alguma Poesia*), incluindo-se o poema *No meio do caminho*; até *Farewell*. Esse percurso parte de uma questão surgida referente ao livro (publicado após o falecimento do poeta) *O amor natural*, cujo conteúdo, além de apresentar ideário sobre o conhecimento amoroso, vem sendo genericamente considerado erótico ou pornográfico. Isso possibilitou indagar sobre a visão de mundo relacionada ao todo desses e dos demais poemas atribuídos ao referido poeta do modernismo, no Brasil. Para a análise, os poemas foram selecionados segundo o vetor das temáticas manifestas (o indivíduo; a terra natal; a família; amigos; o choque social; o conhecimento amoroso; a própria poesia; visão, ou tentativa de, da existência); de acordo com referência do autor, em sua *Antologia poética*. Como suporte teórico, uma vez considerado o sintoma do sujeito do inconsciente, valemo-nos dos pressupostos da psicanálise de Freud, Lacan e MD Magno, sobre o ato poético e o sujeito amoroso; em sustentação analítica concernente à subjetividade (aplicável no âmbito da teoria literário-poética). Uma vez que a via de análise propõe perscrutar o sujeito do inconsciente, o qual é sinalizado pelo sintoma, no ato poético (segundo pressupostos psicanalíticos), foram buscados, primordialmente, os conteúdos latentes. Com isso é empregado o tratamento moderno dado à questão amorosa,

conforme apregoa o filósofo Alain Badiou. Assim, portanto, a *letra* poética pode revelar-se como manifestação do desejo latente, compõem-se inferências sobre o amor, a partir do *erotismo*, por Georges Bataille; donde culminamos em referencial teórico da *erótica* de MD Magno. Conclusão: Drummond escreve poemas nos quais comparecem aqueles e outros conteúdos manifestos, mas o tema amoroso figura subjacente. Esse aspecto se efetiva nos textos de outros autores da poesia brasileira: o medo de amar, o canibalismo amoroso, e o narcisismo. No entanto, concluímos: essa fase comparece na poesia drummondiana como um ceticismo amoroso, dentro de um todo de transgressão que esse poeta constrói, em sua produção poética; dada sua crescente consciência sobre o tema. Em consequência, supera a fase narcísica e procede a uma criação em que manifesta superação do medo de amar (fase mística), e do amor por todas as mulheres (fase sensual). Compõe, então, uma apologia sobre o amor, e sugere a interferência desse sentimento na vida humana, como essencial ao estado de satisfação de desejos, na busca de completude e de felicidade.

MONTEMEZZO, Luciana Ferrari. *La Casa de los Espíritus e sua tradução brasileira: uma análise comparatista.* Santa Maria: UFSM/ PPGL, 1999. 117p. Dissertação.

Orientação: Rosani Úrsula Ketzner Umbach.

Primeiro argüidor: Tania Franco Carvalhal.

Segundo argüidor: Sara Viola Rodrigues.

Defesa: outubro de 1999.

Resumo:

Via de regra, as análises de traduções são mais enfocadas sob o ponto de vista linguístico, que é considerado o fator mais importante no processo tradutório. Tais análises, contudo, ao se preocuparem excessivamente com as línguas envolvidas na tradução, não consideram, geralmente, que as línguas são expressões das culturas que as produzem e que, por isso mesmo, não podem ser desvinculadas quando se pretende uma análise mais profunda. Uma maneira de resolver esse problema é a utilização da metodologia proposta pela Literatura Comparada, que abarca não só a superfície linguística dos textos envolvidos no processo, mas também sua relação com os contextos de produção e recepção dos mesmos. O estudo que aqui se apresenta lança mão da metodologia comparativista para analisar o texto **La casa de los espíritus**, de Isabel Allende, publicado em 1982, com sua tradução comercializada no Brasil pela editora Bertrand Brasil, **A casa do espíritos**. Através de quadros comparativos, elaborados de acordo com as diretrizes propostas pela Teoria Funcionalista de Tradução, mostra-se as dessemelhanças e as inadequações de que foi vítima o texto traduzido para o mercado brasileiro, bem como evidenciam-se as omissões de partes específicas do texto, ou de informações culturais relevantes para a real compreensão da mensagem vinculada originalmente. Para proceder-se à análise, os dados encontrados foram categorizados em: falsos amigos, registros pouco usuais e inadequações. Em seguida, foram demonstradas algumas omissões importantes. Cada uma das categorias, assim como as omissões, foram explicadas e discutidas, considerando os preceitos formulados pela Teoria Funcionalista e a recepção do texto traduzido para o leitor brasileiro. Concluiu-se que, de fato, não foram considerados os contextos culturais envolvidos no processo de produção e recepção, o que ocasionou inúmeros danos à leitura do texto em língua portuguesa, que foi deturpado no momento da tradução.

SILVA, Lisane Freitas da. *Análise de gênero: uma investigação da seção de resultados e discussão em artigos científicos em química*. Santa Maria: UFSM/ PPGL, 1999. 104p. Dissertação.

Orientação: Désirée Motta-Roth.

Primeiro argüidor: Vera Maria Xavier dos Santos.

Segundo argüidor: Nina Célia de Barros.

Defesa: 3 de setembro de 1999.

Resumo:

O presente trabalho inserido no campo da Análise do Discurso está direcionado para a Análise de Gênero, área de investigação voltada para o exame de como textos são produzidos e consumidos em contextos específicos de comunicação, especialmente no que tange ao discurso da ciência em diferentes disciplinas. Entre os gêneros utilizados na academia, o artigo acadêmico tem sido alvo de investigações que visam a sua descrição em vários níveis (p. ex. gramatical, lexical, retórico). No entanto, essas investigações ainda carecem de um maior detalhamento das seções específicas do artigo acadêmico, principalmente a seção de Resultados e Discussão. Assim a presente pesquisa visa investigar essa seção na disciplina de Química. A hipótese básica da pesquisa é a existência de uma regularidade dessa seção em relação a: a) organização retórica e b) elementos lingüísticos usados nessa organização (p. ex. léxico, sintaxe). O corpus compreende 10 artigos acadêmicos em inglês extraídos de duas revistas acadêmicas de renome: *Journal of Organic Chemistry* e *Journal of the American Chemical Society*. O ponto de partida para a investigação desses artigos é o modelo proposto por Hopkins e Dudley-Evans (1998) para a organização retórica da seção de Resultados e Discussão em artigos acadêmicos. Investiga-se a variabilidade ou a sistematicidade da estrutura retórica nesses 10 textos. Os resultados indicam a presença de seis movimentos retóricos identificados como: (1) Embasamento metodológico para apresentação dos dados; (2) Declaração dos resultados; (3) Final (In)esperado; (4) Hipóteses; (5) Referência à pesquisa prévia; (6) Conclusão. Desses 6 movimentos, 3 são obrigatórios (Movimentos 1, 2 e 3). O uso do pronome pessoal *nós*, bem como de expressões que sinalizam atitude ou validade foram considerados como elementos sinalizadores de subjetividade, isto é, do posicionamento do autor sobre seus dados na seção de Resultados e Discussão. Este trabalho poderá contribuir para uma visão mais apurada do funcionamento desse gênero na formação discursiva dessa disciplina, oferecendo informações relevantes para o ensino/ aprendizagem de Línguas para Fins Acadêmicos.

NOTARGIACOMO, Maria da Gloria Caetano. *Mudanças nas formas nominais do verbo: do latim ao português*. Santa Maria: UFSM/ PPGL, 1999. 99p. Dissertação.

Orientação: Laurindo Dalpian.

Primeiro argüidor: Helga Guttenkunst Prade.

Segundo argüidor: Nina Célia Almeida de Barros.

Defesa: 22 de julho de 1999.

Resumo:

Esta dissertação apresenta um estudo das mudanças lingüísticas que aconteceram nas formas nominais do verbo, desde o latim clássico até o português atual. O ponto de partida é uma visão histórica sobre mudança lingüística, baseada em estudos realizados por pesquisadores da língua, tais como Silva Neto, Maurer Jr., Faraco, Coseriu, Jordan, Coutinho, entre outros, que, através da diacronia, buscaram no latim a compreensão das estruturas lingüísticas do português. A análise feita baseia-se em concepções teóricas que tratam da mudança e da

variação lingüística, vendo a língua ora como um entidade autônoma, ora como objeto heterogêneo dependente da fala e da história social dos falantes. Na sequência, faz-se uma descrição da conjugação verbal, especialmente em suas formas nominais, no latim clássico, no latim vulgar e no português, salientando-se formas e usos como variações em cada língua. Finalmente, comparam-se diacronicamente, as mudanças dessas formas até os nossos dias.

BEVILAQUA, Daniela Luiza Muller. *Símbolos em rotação: histórias de amor e guerra em O Tempo e o Vento*. Santa Maria: UFSM/ PPGL, 1999. 95p. Dissertação.

Orientação: Pedro Brum Santos.

Primeiro argüidor: Nelci Muller.

Segundo argüidor: Jaime Ginzburg.

Defesa: 23 de abril de 1999.

Resumo:

Este trabalho tem como objeto de estudo *O Continente I e II*, primeira parte da trilogia *O tempo e o vento*, de Érico Veríssimo. A análise propõe o levantamento de representações simbólicas encontradas na narrativa, buscando apreender o seu funcionamento em relação aos tópicos de reconhecida significação histórico-social. Toma-se o aspecto de duplicidade próprio dos símbolos e busca-se identificar o rendimento significativo de tal dualidade para os desdobramentos das diferentes épocas e situações representadas no romance de Veríssimo, reconhecidas genericamente no trabalho pela dualidade amor e guerra. Com isso, intenta-se mostrar níveis de significação histórica que se adensam para além daquilo que é perceptível na prática fluente de leitura.

REBELO, Neiva Maria Soares. *Análise do processo persuasivo no gênero editorial*. Santa Maria: UFSM/ PPGL, 1999. 132p. Dissertação.

Orientação: Désirée Motta-Roth.

Primeiro argüidor: João Hilton Sayeg de Siqueira.

Segundo argüidor: Paulo Coimbra Guedes.

Defesa: 19 de março de 1999.

Resumo:

Estudos em lingüística, nos últimos anos, têm procurado explicar os usos que são feitos da linguagem para veicular *discursos*, ou seja, formas de ver e expressar o mundo, bem como as experiências a partir de uma perspectiva específica (FAIRCLOUGH, 1995a, p. 135). Dessa forma, a análise de gêneros textuais, associados a diferentes contextos de produção e consumo de textos, tem contribuído para explicitação do modo em que o uso da linguagem é socialmente construído em conexão com um tipo particular de atividade social (*idem*). Dentre os diversos contextos particulares que oportunizam essa análise, tomou-se a mídia, em virtude de seu papel vital na difusão de valores e mudanças sociais. Definiu-se o gênero editorial para análise devido ao seu caráter opinativo (MELO, 1994, p. 59), que tem por objetivo atuar sobre o devir dos leitores, levando-os a agir numa dada direção, apresentando, portanto, características do discurso exortativo (LONGACRE, 1992, p.100-1). Assim, os editoriais oferecem material de análise sobre a produção da mídia, com suas visões particulares de mundo e seu poder de persuasão. O presente trabalho pretende contribuir para estudos na área da linguagem, pois investiga a organização do gênero editorial, suas estratégias retóricas, através do uso de marcadores metadiscursivos adotados pelos editorialistas de três instituições: *A Razão*, *Zero Hora* e *Folha de São Paulo*. A análise revela que certos artifícios lingüísticos

contribuem para o processo de persuasão. Dentre eles, os comandos que caracterizam um discurso exortativo, as marcas de validade e de atitude que dão expressão à força persuasiva do gênero. O diferencial, entre os contextos analisados, está na utilização enfática da modalidade deôntica e das marcas de atitude por **Zero Hora**; maior incidência da modalidade epistêmica pela **Folha de São Paulo**; uso significativo da personalização sintética n'A **Razão**. Cada um desses fatores revela a posição discursiva de cada instituição e o uso da linguagem na persuasão.

DALCOL, Susana Irion. *Memorial do Convento: visão irônica e revisão da história*. Santa Maria: UFSM/ PPGL, 1999. 110p. Dissertação.

Orientação: Pedro Brum Santos.

Primeiro argüidor: Regina Zilberman.

Segundo argüidor: Márcia Helena Saldanha Barbosa.

Defesa: 18 de março de 1999.

Resumo:

Este trabalho mostra de que forma a ironia atua como elemento estruturador da narrativa e como recurso para a representação ficcional de tópicos históricos na obra **Memorial do Convento**, de José Saramago. Realiza-se assim, uma retomada do conceito de ironia tanto nas perspectivas da tradição retórica e da história do riso, como na condição de recurso utilizado na ficção contemporânea de cunho histórico. O percurso teórico se desenvolve a partir das concepções de Bakhtin e de Propp sobre o riso e a paródia, de Lausberg sobre a Retórica, de Hutcheon sobre a paródia e a metaficção historiográfica e de Menton sobre o romance histórico contemporâneo. Para a realização de **Memorial do Convento**, também se considera de grande importância as teorias bakhtinianas da carnavalização, do riso ambivalente, da dialogia e da intertextualidade. A análise permite observar a obra em questão recupera e recria a História a partir de uma perspectiva irônica, operando uma dessacralização e uma desconstrução dos tópicos históricos. Portanto, as posições sócio-ideológicas expressas podem ser vistas como resultantes dos recursos irônicos usados a fim de levar o leitor a uma nova compreensão dos fatos representados, além de proporcionar reflexões sobre o romance enquanto criação artística capaz de renovar-se e reinventar-se constantemente.

ALMEIDA, Lícia Cristina Dalcin de. *Poesia de Cecília Meireles: a posição significante d'O Aeronauta*. Santa Maria: UFSM/ PPGL, 1999. 87p. Dissertação.

Orientação: Robson Pereira Gonçalves.

Primeiro argüidor: Maria Eunice Moreira.

Segundo argüidor: Orlando Fonseca.

Defesa: 16 de março de 1999.

Resumo:

Este trabalho apresenta uma leitura da poesia de Cecília Meireles sob o ponto de vista suscitado pela interpretação de um livro de poemas da autora, **O Aeronauta**, ao mesmo tempo em que demonstra a verificação de que deste livro se retira o elemento (aeronauta, viajante do ar) que representa o significante na representação do sujeito poético de Cecília Meireles, a saber, que vale como metáfora de um agente de composição comandado pelo sujeito da criação, efeito desejante do ato/ efeito poético: obra e estética.

TAPADA, Ellen Neves. *Caderno H: a ironia do cotidiano*. Santa Maria: UFSM/ PPGL, 1999. 93p. Dissertação.

Orientação: Eunice Terezinha Piazza Gai.

Primeiro argüidor: Paulo Becker.

Segundo argüidor: Robson Pereira Gonçalves.

Defesa: 15 de março de 1999.

Resumo:

A ironia na Literatura constitui um modo específico de ver o mundo. Pode-se dizer que a ironia tem a sua origem na Antiga Grécia com o filósofo Sócrates, que propunha questões aparentemente ingênuas e dissimuladamente simples que confundiam os seus interlocutores, comprovando a sua fraqueza de raciocínios e opiniões (MOISÉS, 1974, p. 294). De modo genérico, a ironia consiste em dizer o contrário do que se pensa, dando-a a entender e pode expressar muito mais do que se diz, ou seja, apresenta multiplicidades de sentido. É assim que se expressa o poeta Mario Quintana em sua poesia, na qual a ironia vem sempre acompanhada de um sentimento que expressa o mundo cotidiano como uma contradição.

A proposta principal desse trabalho de dissertação é a de apresentar algumas teorias e estudos literários já desenvolvidos sobre o tema da ironia, bem como sobre as diversas formas de riso como a sátira, a paródia, a zombaria, etc, ligadas ao tema, e consideradas especificamente na obra *Caderno H*, de Mário Quintana. Pretende-se, também, fazer uma leitura dos poemas do *Caderno H* com o intuito de analisar a visão de mundo e a concepção estética do poeta em relação a sua poesia e à arte em geral, ligados ao cotidiano. Os poemas do *Caderno H*, em sua maioria, constituem uma forma irônica de rir da existência humana, por isso, propõe-se analisá-los através da ironia buscando nos estudos já realizados algumas idéias sobre o funcionamento e a concepção desse recurso pesquisado e utilizado em diversas épocas da História da Literatura (Antigüidade, Idade Média, Renascimento, Modernidade). Os aspectos teóricos que serão utilizados para o desenvolvimento da presente pesquisa fundamentar-se-ão nos estudos de Bergson (1980), Kierkegaard (1991), Propp (1992) e Brait (1996) os quais abordam o riso e o cômico na Literatura, apresentando alguns conceitos de ironia e outras formas de provocar o riso, bem como os instrumentos lingüísticos para a manifestação da ironia. Outros autores, em especial, Bakhtin (1981 e 1987) e Frye (1973) também contribuirão para a compreensão do efeito irônico em uma obra literária.

ETHUR, Lucy Maria Baptista. *O dizer e a censura: o sujeito-intelectual cala, o sujeito-conselheiro canta*. Santa Maria: UFSM/ PPGL, 1999. 124p. Dissertação.

Orientação: Amanda Eloina Scherer.

Primeiro argüidor: Maria da Conceição Passaeggi.

Segundo argüidor: Maria Eduarda Giering.

Defesa: março de 1999.

Resumo:

O presente estudo interpreta dez canções de Chico Buarque de Hollanda, compostas nos anos 60-70, registradas no livro *Letra e Música 1*, da Companhia das Letras (1994), e destaca os recortes discursivos dos conselhos dessas canções. Essas canções são estudadas, fundamentalmente, no enfoque da Análise do Discurso, estabelecendo uma relação entre o lingüístico e o ideológico no que diz respeito ao discurso do sujeito-intelectual e ao do enunciador de seus conselhos, o sujeito-conselheiro. Nessa abordagem, tematizamos a relação do sujeito-intelectual com a sociedade e a política vigente, questionando que sociedade é essa e qual a sua relação com o sujeito que a interpreta e que dela é testemunha e a quem ela permite,

ou não, ter voz e vez. Vamos em busca de descobrir as diferentes posições que o sujeito-conselheiro ocupa em seu discurso e de que forma ele elabora esse discurso para que o mesmo possa circular. A fim de buscar respostas a essas indagações, dividimos nossa pesquisa em três partes. Na primeira, introduzindo o estudo, expomos as questões iniciais: tema, objeto, objetivo, quadro teórico que fundamenta a nossa leitura e corpus. Na subdivisão dessa parte, apresentamos as questões de posições que se referem ao lugar que o sujeito-intelectual ocupa, enquanto autor, numa dada sociedade. Na segunda parte, situando o estudo, apresentamos as questões de sítio: a sociedade - perspectiva histórica; censura - linguagem, que ancoram o sujeito-intelectual num determinado espaço sócio-cultural-ideológico. Na subdivisão dessa parte, nas questões de dizer, enfocamos: o conselho e seu discurso e o provérbio entendido como conselho (*vox populi*). Na terceira e última parte, um gesto de interpretação, expomos questões de encaminhamento da análise discursiva, divididas em três momentos: 1º caminho, 2º caminho, 3º caminho e 4º caminho. Nesta última parte, apresentamos os caminhos percorridos em nossa interpretação - do corpus escolhido - em busca de sentido(s). O sentido buscado está no intervalo entre o que o texto deixa aparecer (literalidade) e o que o leitor percebe, interpreta (outros sentidos).

WITTKE, Cleide Inês. *Uma leitura do funcionamento discursivo da descrição escolar no caso de três manuais de língua estrangeira dos anos 60.* Santa Maria: UFSM/ PPGL, 1999. 127p. Dissertação.

Orientação: Amanda Eloina Scherer.

Primeiro argüidor: Hélène Leclercq.

Segundo argüidor: Maria Josefina Garat.

Defesa: março de 1999.

Resumo:

O presente trabalho visa compreender o modo como o saber escolar, via descrição escolar, é discursivamente produzido nos e pelos manuais de Língua Estrangeira (LE). Para tanto, construímos um corpus constituído de três desses objetos de ensino: **Cours de Français**, **Spoken English** e **Kinder Iernen Deutsch - Die Familie Schiller**. Selecionado nosso objeto, elegemos o discurso que descreve a família como recorte a ser trabalhado, delimitando nossa análise a uma lição de cada um deles. Nessa perspectiva, na primeira lição de nosso trabalho (organizamos nossa pesquisa sob o enfoque de um manual escolar), definimos o referencial teórico que fundamenta este estudo. Considerando a descrição como significação, investigamos o funcionamento do processo descritivo, analisando o discurso enquanto acontecimento (FOUCAULT, 1972 e PÊCHEUX, 1990). Esse, é delimitado por um recorte ideológico que o especifica: a FD que o determina. Estudamos esse recorte sob a perspectiva do enunciado que gera sentido quando inserido em um texto. Procuramos entender o texto pela leitura da historicidade que o constitui. Além disso, trabalhamos com as noções de representação e de imaginário, enquanto processos discursivos. Na segunda lição, enfocamos a descrição no contexto escolar identificando-a como um dispositivo relevante à formação da identidade nacional do aprendiz de LE (ZARATE, 1993). Situamos, então, a descrição dos manuais selecionados no contexto sócio-histórico que constitui os princípios metodológicos predominantes na década de 60. Sob esse prisma e, por meio de um mapeamento, delimitamos e descrevemos o corpus de nossa pesquisa. Na terceira lição, investigamos a maneira pela qual o sentido é produzido no e pelo discurso que descreve a família nos três manuais de LE. A fim de compreender esse processo, realizamos um estudo histórico-discursivo sobre o referente família, para então questionarmos as estratégias que a

representam e a nominalizam nessa materialidade escolar, para depois buscarmos conhecer como se constrói a identidade desse grupo. Problematizamos, também, o jogo discursivo que materializa a família e, finalizamos, encaminhando nossa análise a um enfoque conclusivo.